

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE VERA CRUZ

ATA COMUDE N° 48/2018

Aos quinze dias do mês de maio do ano dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, o Conselho Municipal de Desenvolvimento de Vera Cruz, realizou a Assembleia Pública Municipal – Consulta Popular, na Câmara de Vereadores, situada na Avenida Nestor Frederico Henn, 1625, em Vera Cruz, com a presença de cinquenta e nove pessoas representando os seguintes segmentos da sociedade: diretoria, conselho fiscal do COMUDE; Conselhos municipais (CMDM, COMDEMA, COMDER, COMDICA, CMP, COMPEDE, COMASO, CAE, CMS, COMPEI, COMPATA, COMTUR, Conselho Técnico do PRODECON, Comissão Municipal de Emprego, CAF e Conselho do Trânsito), Prefeitura Municipal (Prefeito, Vice-prefeito, Secretarias Municipais de Saúde, Administração, do Desenvolvimento Rural e de Meio Ambiente, Desenvolvimento Social, de Obras, saneamento e trânsito, de Finanças e do Planejamento e Chefe de gabinete); da Câmara de Vereadores, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, SICREDI, EMATER, APL, COOPERVEC, APIRVEC, Fundação de Saúde Dr. Jacob Blész, Agroindústrias, produtores rurais, empresários, representantes de Bairros, cidadãos, presidente do COREDE, comissão regional do processo eleitoral da Consulta popular. Inicialmente a presidente do COMUDE, Iris Lenz Ziani, saudou os presentes e apresentou a pauta da Assembleia Pública Municipal para desencadear o processo da Consulta Popular – CP 2018/2019; apresentação do Caderno de Diretrizes; Apresentação e defesa dos projetos; Eleição dos projetos prioritários; Apresentação dos delegados; Eleição dos delegados; Assuntos Gerais. Na abertura o presidente do Corede fez uso da palavra, saudando os presentes e explicando sobre o processo da consulta popular. Prosseguindo Iris, apresentou o montante disponibilizado pelo governo estadual que é de R\$80.000.000,00, sendo destes R\$ 2.902.629,78 destinados ao COREDE do Vale do Rio Pardo, relatou rapidamente como é realizado o calculo para chegar no montante destinado a cada Corede. Prosseguindo apresentou os índices de participação para ser contemplados com recursos da Consulta popular, que no caso de Vera Cruz deverá atingir no mínimo com 5% do número de eleitores do município e o percentual de 1,5% do número de votos do projeto. Foram colocados as principais definições a serem deliberadas pela assembleia, tais como: Escolha dos delegados entre os participantes, durante a Assembleia, na proporção de 1 para cada 30 presentes, e em caso de fração igual ou superior a 15, elege-se mais um Delegado, e os mesmos terão que participar no 23 de maio, às 14h, sala 107 Unisc campus Santa Cruz do Sul na Assembleia Microrregional Baixo Vale do Rio Pardo e no dia 28 de maio, às 9h, sala 101 Unisc campus Santa Cruz do Sul na Assembleia Regional Ampliada (construção da cédula); o quórum mínimo para validar uma Assembleia Pública Municipal deve ser de 30 pessoas; A Assembleia Municipal deverá ter duração máxima de 2h30min; e escolher até 5 projetos constantes no Caderno de Diretrizes. Iris solicitou a todos auxiliarem na divulgação e mobilização da comunidade na votação que será realizada em todo o território estadual, nos dias 26, 27 e 28 de junho de 2018, das 7h do dia 26 de junho de 2018 até 23h59min, do dia 28 de junho de 2018. Informou que a votação será realizada somente em meio eletrônico, nas modalidades on-line, off-line e via mensagem de texto – SMS. Na modalidade on-line será através do site www.consultapopular.rs.gov.br, na off-line se dará através de aplicativo próprio para dispositivos móveis nos dias 26 e 27 de junho com lista de presença e por via SMS, a SPGG, através da PROCERGS, disponibilizará o canal adequado. Na sequencia relatou as últimas conquistas através da Consulta Popular do município e da região até a presente data. Prosseguindo foi distribuído e apresentado o Caderno de Diretrizes onde constam os projetos elegíveis, lembrando que devem estar em consonância com o Planejamento Estratégico do Vale do Rio Pardo e explicou que serão eleitos cinco projetos prioritários para irem a assembleia regional e na sequencia foi aberto aos participantes apresentarem seus projetos, bem como a defesa dos mesmos. Foram apresentados e defendidas as seguintes demandas: 1) Gilson Becker apresentou a demanda da necessidade da energia fraca na zona rural e com isso o produtor rural tem problemas em realizar os investimento; a falta de acesso a internet que seria importante a permanência do jovem no meio rural e também para a questão da informação ao produtor e facilitaria na

comercialização dos seus produtos; A questão do saneamento básico, pois há uma necessidade urgente de tratarmos os esgotos para podermos melhorar a qualidade de água. Prefeito Guido Hoff coloca que na região de Dona Josefa nenhuma empresa até o presente momento garantiu o acesso da internet. Guido também relata sobre os investimentos realizados quanto a água no interior (região de Fundinho). Gilson retoma a palavra e solicita o apoio quanto a questão da infraestrutura rural, assim qualificando as condições do meio rural. André Maieske e Geraldo Back sugerem que esta contemplado no 7433 - PROGRAMA DE APOIO E AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA RURAL da SDR. Após várias colocações ficou demandado que a questão do Saneamento Básico será levado ao COREDE para ser incluído no Planejamento Estratégico, pois no mesmo consta somente para seis municípios e é uma necessidade regional. E a demanda da energia entrará para a Consulta Popular. Iris questiona se a demanda da energia não deveria ser incluída na SME -Projeto 7435 - Energia Forte no Campo - Redes Trifásicas - Consulta Popular. Os participantes, bem como Heitor, presidente do Corede e Beatriz da Comissão regional confirmam que no Programa de Apoio e Ampliação da Infraestrutura Rural é mais amplo e contempla a demanda solicitada, e numa reunião futura podem optar no detalhamento. Todos concordam com a colocação. Na oportunidade Heitor relata o que foi encaminhado pelo Comitê Regional da Infraestrutura, como a realização de um Seminário sobre as questões que envolvem a energia elétrica, energia renováveis, entre outras questões. Iris ressalta da importância das pessoas fazerem o cadastro dos seus equipamentos para que as empresas tenham noção do que realmente precisam disponibilizar de energia. Fabio Cunha, salienta que o cadastro dos equipamentos é de suma importância, bem como a forma da reclamação junto a ouvidoria de energia, é importância os usuários fazerem a reclamação individual usando a colocação que a energia é fraca e não usar a palavra de queda da luz, ambos tem interpretação diferente. O mesmo se colocou a disposição em orientar de forma voluntária no seu empreendimento, pois trabalhou vários anos na concessionária. 2) Clair Tornquist (Presidente da Fundação de Saúde Dr. Jacob Blész), solicitou a demanda da ampliação do Plantão de emergência e urgência no HVC- Hospital de Vera Cruz. Após a explanação todos consideram fundamental, mas Iris relata que o HVC tem a pendência de recursos de duas demandas de consultas populares passadas no montante de R\$ 250.000,00 e R\$ 300.000,00, e acha que deveríamos resgatar primeiramente e após solicitar outra. Heitor Álvaro Petry e Beatriz Elena Funk Rossauo confirma o posicionamento de Iris. Todos (COMUDE, COREDE, Município, Câmara de Vereadores) se colocam a disposição em auxiliar para que esses recursos possam ser aplicados no HVC. 3) Jesus Rodrigues da APLS, apresentou a demanda referente ao Apoio ao Arranjo Produtivo Local (APL) da agricultura familiar e produção de alimentos. Explicou o que é o APL e quais são as ações que contempla. 4) Marcelo Oscar da Silva (COMPEDE e ADAE) apresenta a demanda e da importância de se ter acessibilidade nas calçadas, acessos aos serviços públicos, aos prédios públicos e empreendimentos. Relatou que é filho de Vera Cruz e tem muita dificuldade em se locomover com cadeira de rodas em Vera Cruz como na região devido a falta de acessibilidade, ressaltando que não é somente para os cadeirantes, mas para todas as pessoas. Aproveitou e citou exemplos de rampas que tem e não estão adequadas. 5) Janaina Cristina.Luttjohann da Cunha (CMS e SMS) defende a proposta da SES- ampliação, reforma e aquisição de equipamentos para estabelecimentos de saúde, vinculados ao SUS, apoio a questão de equipar as UTIs mas que para o próximo ano se tenha um olhar para a atenção básica, que também necessitam de ampliação, reforma e ou aquisição de equipamentos. 6) Jeferson Klunk, apresenta a demanda da SDR - Apoio ao desenvolvimento da Agricultura Familiar (7347), que beneficiará vários produtores rurais e assim fortalecerá a economia local. 7) Mirna Weber (COMTUR e EMATER) solicita que a demanda do turismo deveria ser incluída, não das cinco da Consulta Popular mas na questão de se investir pois temos condições de alavancar o turismo mas para isso há necessidade que seja priorizado nos planejamentos. 8) Guido Hoff(Prefeito) questiona porque não tem representante da segurança pública, e solicita que conste nos registros da importância de investimentos na área Videomonitoramento. 9) Clair Tornquist pede para que a questão a prevenção as drogas seja priorizado nas ações e que algo deve ser organizado para minimizarmos esse problema. 10) Fabio Cunha (cidadão urbano) defende a questão de termos mais educação e cursos para os jovens, pois

esse investimento trará retorno, relata ao trabalho que fazem junto aos escoteiros e como isso auxilia na prevenção as drogas. Conclui se darmos oportunidades de exemplos positivos aos jovens eles dificilmente irão para o mundo das drogas. A presidente retoma e coloca em votação as propostas a serem levadas a assembleia regional para compor a cédula da consulta popular, ficando aprovadas as seguintes cinco propostas eleitas: 1. Apoio e ampliação da infraestrutura rural, principalmente ao acesso a internet no meio rural e ter energia forte; 2. Apoio ao Arranjo Produtivo Local (APL) da agricultura familiar e produção de alimentos; 3. Apoio ao desenvolvimento da Agricultura Familiar (7347); 4. Acessibilidade nas calçadas e espaços públicos 5. Ampliação, Reforma e Aquisição de Equipamentos para Estabelecimentos de Saúde, Vinculados ao SUS - Apoio nas UTIs e na atenção básica. Também ficou definido que será levada ao COREDE a inclusão Vera Cruz como os demais municípios no projeto de nº11 – instalação da rede coletora e estação de tratamento de esgotamento sanitário nos municípios da região na estratégia 4 do Planejamento Estratégico do Vale do Rio pardo 2015-2030, bem como na Saúde a inclusão da Saúde Básica. E serão priorizadas as questões quanto o Turismo, videomonitoramento na segurança, prevenção às drogas, cursos para jovens. Heitor ressalta que não existem projetos suplentes. Iris coloca que as demandas suplentes são para que o COMUDE e o município tenha uma orientação e o foco não é somente a Consulta Popular, e as sugestões podem ser aproveitadas pelo COMDICA e o COMASO como, por exemplo, a questão da prevenção as drogas e os cursos. Na sequencia, foram indicados pelos participantes para delegados, Gilson Becker e Fabio S. Cunha. Não tendo mais candidatos, foram eleitos por unanimidade pelos presentes como delegados. A presidente agradece a presença de todos e todas, convidando a todos a continuarem participando das reuniões do COMUDE que acontecem na terceira terça-feira do mês as 18h30min na Sala dos Conselhos Municipais e auxiliarem na mobilização dos eleitores a votarem na Consulta Popular. Nada mais a tratar, a presidente encerrou a reunião e eu, Claudio José Overbeck, secretário, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo presidente. Vera Cruz, 15 de maio de 2018.